

Brasil passa controle do Cbers à China

A China assume, a partir desta quarta-feira, o controle do Cbers-2 (Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres), por meio do XSCC (Xi'an Satellite Control Center/Centro de Controle de Satélites de Xi'an)

Desde julho o controle estava sob a responsabilidade do Brasil, sob o comando do Centro de Controle de Satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCT).

A China será responsável pelo controle do Cbers-2 nos próximos sete meses. Durante o período de operação do Cbers-2 pelo Inpe, foram realizadas quatro manobras.

Todas elas tiveram a finalidade de manutenção da órbita do satélite dentro da faixa nominal, o que é imprescindível para garantir a qualidade das imagens obtidas.

Segundo a avaliação do Centro de Controle de Satélites, o Cbers-2 tem se mostrado mais confiável e estável em relação ao Cbers-1, o que reflete o amadurecimento do projeto de cooperação Brasil-China.

O controle do satélite consiste em monitorar e corrigir a sua trajetória, quando necessário, através do acionamento dos propulsores de bordo.

A correção periódica precisa ser feita devido ao decaimento da órbita, acentuado pela degradação natural da trajetória orbital.

As diferenças de altura causam um deslocamento na posição do satélite que prejudica, por exemplo, a montagem de mosaicos das imagens geradas.

Outra função do órgão responsável pelo controle é a manutenção da sincronia do relógio de bordo com o horário da Terra. Esse fator também garante a qualidade das imagens geradas.

Uma terceira responsabilidade é a constante atualização dos parâmetros orbitais do satélite.

(Ana Paula Soares, Assessoria de Imprensa do Inpe)